



Diretoria de Comunicação Social



## notícias

Início » Notícias » Aluna da UFU detecta asteroide em parceria com a Nasa e ganha medalha do MCTI

13/12/2022 - 16:14 - Atualizado em 16/12/2022 - 14:07

# Aluna da UFU detecta asteroide em parceria com a Nasa e ganha medalha do MCTI



Programa Caça Asteroides disponibiliza imagens de telescópio no Havaí para que sejam estudadas

Por: Túlio Daniel

Recomenda

Tweetar



*Estudante já recebeu medalha de ouro e moção de aplausos pelas conquistas na área de astronomia. (Foto: Arquivo pessoal)*

Mariana Milena Prado de Sá, aluna do curso de Engenharia Mecatrônica da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), detectou, em fevereiro deste ano, um asteroide, até então desconhecido, em parceria com a Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (Nasa).

Crescida em meio aos corredores e biblioteca da escola onde a mãe é professora de Biologia, Sá sempre teve interesse pela ciência. “A transição do microscópio para o telescópio demorou bastante. Mesmo que, quando criança, eu ia para a escola e as aulas sobre sistema solar eram as que mais me chamavam a atenção, demorou para eu ter um impulso para começar a divulgar e engajar na ciência”, conta.

Durante o segundo ano do Ensino Médio, ainda em 2020, a aluna foi sorteada para participar do projeto Astrominas, idealizado por mulheres do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG/USP), que tem o objetivo de empoderar meninas e mulheres na ciência. Através do projeto, Sá teve contato com diversos cientistas e se apaixonou ainda mais pela área da Astronomia.

Foi quando ela conheceu o programa Caça Asteroides, desenvolvido pela Nasa em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O programa é realizado por meio da Colaboração Internacional de Pesquisa Astronômica (IASC/Nasa) e fornece imagens captadas por um telescópio de 1,8 metros localizado no Havaí.



*Nasa Infrared Telescope Facility, telescópio localizado no Havaí e utilizado pelo programa Caça Asteroides. (Foto: University of Hawai'i News)*



Pessoas de todas as idades e níveis de escolaridade que têm interesse em monitorar asteroides podem participar. Para isso, acontece um treinamento *on-line* em que especialistas ensinam como usar o *software*, fazer a programação e analisar os números encontrados.

Através da parceria, Sá detectou um asteroide até então desconhecido: o futuro Walkiria, nome que ela pretende batizar em homenagem à mãe. Isso porque a classificação e nome dado a um asteroide é demorada e ainda está em processo. “Se tudo der certo, quero nomear esse asteroide com o nome da minha mãe, que é Walkiria, com ‘w’ e ‘k’, bem nome de asteroide mesmo, por ela sempre apoiar meus sonhos”, explica.

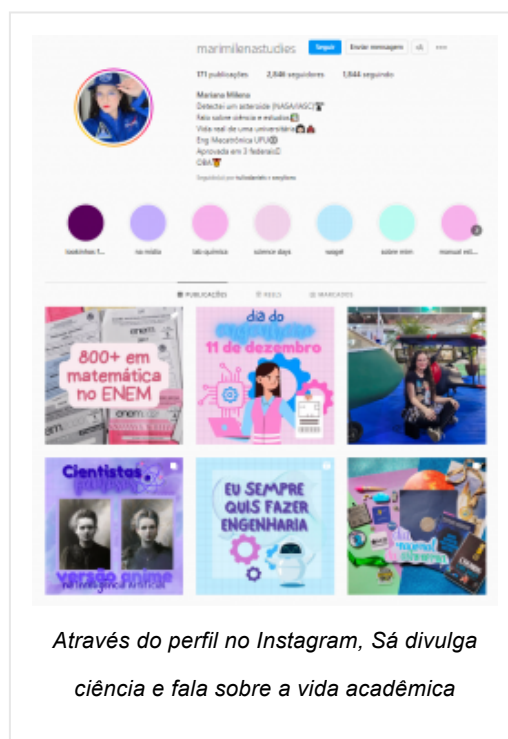
Com o feito, a aluna recebeu uma medalha durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que aconteceu em Brasília, no dia 29 de novembro. Além do reconhecimento, Sá também já foi medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astrofísica (OBA) e recebeu Moção de Aplausos na Câmara Municipal de Catalão (GO), sua cidade natal.



Medalha foi entregue durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em Brasília. (Foto: Arquivo pessoal)

Além de caçadora de asteroides, a medalhista é também divulgadora científica. Em 2020, por causa da pandemia de covid-19, ela criou um **perfil** no Instagram para compartilhar seus resumos escolares e, com a aproximação da Astronomia, começou a divulgar além do assunto, ciência geral e sua rotina na universidade.

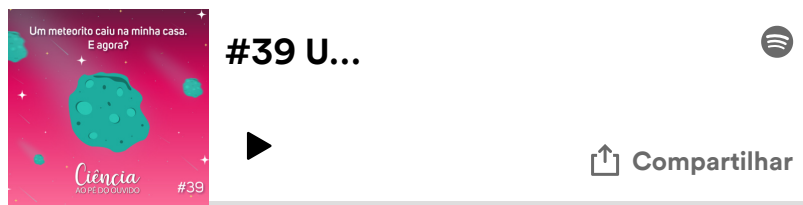
Mesmo seguindo pela área da Engenharia Mecatrônica, Sá pretende continuar estudando Astronomia e procurando asteroides, já que é uma das formas de contribuir com a ciência. Além disso, ela tem ofertado palestras gratuitas sobre a temática com dicas de como ser aprovado em vestibulares.



Através do perfil no Instagram, Sá divulga ciência e fala sobre a vida acadêmica

E você, sabe qual a diferença de um asteroide e de um meteoro? Ou melhor, de um meteorito? E se um cair na sua casa, será que você pode pegá-lo, lavá-lo e vendê-lo? Estas e outras dúvidas foram respondidas no episódio #39 do Ciência ao Pé do Ouvido, o **podcast** de ciência da UFU, disponível

nas principais plataformas de *streaming* .



**Política de uso:** A reprodução de textos, fotografias e outros conteúdos publicados pela Diretoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Uberlândia (Dirco/UFU) é livre; porém, solicitamos que seja(m) citado(s) o(s) autor(es) e o Portal Comunica UFU.

**TÓPICOS:** Nasa Asteroide MCTI

## últimas notícias



27/07/2023 - 12:38

**Estudantes são indicadas para premiação na área de Diversidade no maior Congresso de Contabilidade da América Latina**



25/07/2023 - 13:20

**Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia registra queda no valor e alta no volume das exportações**



25/07/2023 - 12:45

**Estudo desenvolve tratamento a bactérias multirresistentes**



25/07/2023 - 12:29

**Projeto de extensão que debate o período imperial brasileiro abre inscrições**



veja mais notícias



**eventos**

**comunicados**

TOPO

**editais**

**podcasts**

**UFU em imagens**

**vídeos**

**jornal da UFU**

**UFU na mídia**

## **UFU**

conheça a UFU

marca UFU

bibliotecas

campi

editora

fundações

hospitais

mobilidade

restaurantes

## **Dirco**

institucional

equipe

notícias

eventos

editais

comunicados

UFU na mídia

## **Redes Sociais**

Facebook

Instagram

Linkedin



TikTok  
Twitter  
Youtube  
Feed

## Serviços

[solicitar divulgação](#)  
[fale conosco](#)

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica - Uberlândia - MG - CEP 38400-902  
+55 34 3239-4411 | +55 34 3218-2111

© 2023. Universidade Federal de Uberlândia. Desenvolvido por CTI, com tecnologia Drupal

